

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

4T18



alliar médicos à frente
sistema de diagnósticos de saúde

**TELECONFERÊNCIA
EM PORTUGUÊS**

20 de março de 2019
12h30 (Brasília)
11h30 (Nova York)
Telefone: +55 (11) 2188-0155
Código: Alliar

**TELECONFERÊNCIA
EM INGLÊS**

20 de março de 2019
13h30 (Brasília)
12h30 (Nova York)
Telefone: + 1 (646) 843-6054
Código: Alliar

AALR3
BRAALRDBS008 / S016

Frederico Oldani: CFO/DRI
Francisco de Paula: Gerente de RI
Telefone: +55 (11) 4369-1387
<http://ri.alliar.com>
ri@alliar.com

ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	2
DESTAQUES	4
RECEITA	5
DESEMPENHO FINANCEIRO	7
LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA	8
EBITDA / MARGEM EBITDA	9
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO	10
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	11
LUCRO LÍQUIDO	11
INVESTIMENTOS	12
FLUXO DE CAIXA	12
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2018 marcou o início de um novo ciclo para a Alliar. Após diversos anos de crescimento acelerado e grandes investimentos na construção de nossa plataforma de negócios, entramos em um novo estágio onde são priorizados a maturação dos investimentos efetuados, os projetos de aumento de eficiência e a melhoria da jornada do paciente via tecnologia e inovação, além do desenvolvimento de novas frentes de negócios a partir de nossa plataforma integrada. Os resultados dessa nova fase começaram a aparecer, gerando valor para nossos stakeholders. Estão refletidos não só nos indicadores financeiros com aumentos substanciais na Geração de Caixa Livre (R\$ 104,4 milhões no ano, um incremento de R\$ 132,5 milhões vs. a geração negativa de 2017) e no Lucro Líquido (R\$ 40,1 milhões no ano, um crescimento de 502,7%), mas também na melhoria da experiência dos pacientes, com NPS de 65,8%.

Destaque para o NPS de 86% na nossa PPP na Bahia, que concluiu em 2018 seu primeiro ano de operação plena em todos os 11 hospitais, se mostrando cada vez mais uma solução de saúde pública que julgamos vencedora, por gerar menores gastos para o Estado e qualidade diagnóstica extremamente superior para a população.

Tecnologia e inovação seguem como importantes motores de eficiência operacional, satisfação dos pacientes e qualidade médica. A partir da unificação dos diversos call centers em um local centralizado, o Contact Center, iniciou-se uma nova fase de captura de eficiência e automação com o lançamento da SOFIA, nossa atendente virtual com uso de inteligência artificial, e da ferramenta de web check-in de forma a simplificar o processo de agendamento e informação sobre os preparos dos exames. Os benefícios dessa nova fase de automação devem mudar significativamente nosso processo de interação com os pacientes nos próximos anos. As ferramentas de monitoramento online das recepções nos permitiram acelerar o processo de atendimento dos pacientes bem como melhor distribuir o pessoal e as escalas de trabalho, tendo como resultado uma combinação de eficiência de custos e melhoria de satisfação dos pacientes (NPS). O Command Center também apresentou importantes melhorias com a expansão da operação remota para exames de tomografia computadorizada, abrindo a possibilidade do desenvolvimento de novas frentes de negócio.

A combinação de nossa plataforma integrada com a operação remota de equipamentos foi transformada em uma nova empresa de prestação de serviços na área da saúde, o IDr. Modelo de negócios ‘asset light’, o IDr surge como uma plataforma que oferece a seus clientes serviços diversos tais como o agendamento de exames, a operação remota de equipamentos, o fornecimento de laudos, o armazenamento de imagens, dentre outros, os quais podem ser contratados individualmente ou combinados em um pacote de serviços de acordo com a necessidade de cada cliente (soluções *taylor-made*). O IDr tem potencial de gerar valor para hospitais, clínicas de diagnóstico e operadoras de saúde verticalizadas, abrindo assim uma nova frente de crescimento para a Alliar que vai além da atual prestação de serviços em nossas clínicas. Esta empresa já iniciou 2019 como uma empresa independente com estrutura própria de gestão.

No lado clínico, evoluímos bastante tanto na execução de exames e laudos quanto no relacionamento com médicos solicitantes. Alavancados pelo Command Center, ampliamos o programa de eficiência e qualidade em ressonância magnética, o que nos permitiu padronizar um número maior de protocolos de exames, aumentando significativamente a capacidade produtiva de nossos equipamentos. Nos laudos, a Alliar começou a desenvolver laudos em formato multimídia, agregando mais informação e maior valor aos médicos solicitantes. A parceria com radiologistas de referência em

suas áreas e regiões de atuação, associada à força de nossas marcas e qualidade de nosso staff clínico nas diferentes praças têm nos ajudado a ampliar posição de destaque e referência em diagnósticos em nossos mercados de atuação. Nesse sentido, o programa de relacionamento com médicos solicitantes, o Programa Alliança, foi ampliado e o Concierge Médico foi estendido para todo o país facilitando a interação entre corpo clínico da Alliar e médicos solicitantes, ampliando a geração de valor na cadeia de saúde.

Alliar também reforçou os investimentos na formação de lideranças. Foi desenvolvido o PEGA, Programa de Excelência de Gestão Alliar, um programa de treinamento em liderança e gestão com participação de executivos e do corpo clínico, ministrado por professores das principais escolas de negócios do Brasil. Ademais, o programa de reconhecimento e sucessão de lideranças médicas "9-box" segue premiando nossos médicos de destaque possibilitando que esses se tornem sócios da companhia.

Por fim, o ano de 2018 marcou o início de um novo ciclo para a Alliar. Os investimentos no desenvolvimento de nossa plataforma integrada de tecnologia e operações, nosso foco constante em eficiência, qualidade e inovação, bem como os investimentos em expansão criaram importantes diferenciais competitivos que começam a se transformar em geração de valor a nossos acionistas através da melhoria da eficiência na cadeia de saúde suplementar.

A Administração

São Paulo, 19 de março de 2019 - Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (“Alliar” ou “Companhia”) (B3: AALR3), uma das empresas líderes em medicina diagnóstica do país, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre e do acumulado do ano (4T18 e 2018, respectivamente). Os números, bem como suas séries históricas (quando disponíveis) podem ser obtidos em formato excel no site <http://ri.alliar.com>.

DESTAQUES

- **Receita Líquida¹ cresce 1,7% vs. 4T17, com same-store-sales (SSS) de 1,4%. No ano, a receita alcança R\$ 1.075,5 milhões, crescimento de 3,3%, com SSS de 2,1%**
- **Expansão de +484 bps na margem EBITDA ajustada, registrando 25,1% no trimestre, com EBITDA ajustado de R\$ 64,9 milhões, um crescimento de 26,0%. No ano, EBITDA ajustado de R\$ 250,8 milhões (+12,6%), com margem de 23,3% (+194 bps)**
- **Lucro Líquido (Acionistas) cresce R\$ 29,7 milhões no trimestre para alcançar R\$ 16,4 milhões (vs prejuízo de R\$ 13,3 milhões no 4T17). No ano, lucro de R\$ 40,1 milhões, um incremento de 502,7%**
- **Geração de caixa operacional de R\$ 73,2 milhões no 4T18 e R\$ 181,3 milhões no ano (+13,8%). Fluxo de caixa livre positivo em R\$ 104,4 milhões em 2018 evidencia o novo momento da Companhia**
- **ROIC sem ágio de 12,7%, aumento de 183 bps, consequência da estratégia de maturação dos investimentos**
- **Net promoter score (NPS) de 67,0% ao final do 4T18 e de 65,3% no ano refletem os processos de melhoria contínua e a gestão real-time do fluxo de pacientes em nossas unidades**

Destaques (R\$ Milhões)	4T18	4T17	YoY	2018	2017	YoY
Receita Bruta (ex-construção) ¹	279,3	275,3	1,4%	1.162,4	1.124,3	3,4%
Receita Líquida (ex-construção) ¹	258,6	254,3	1,7%	1.075,5	1.041,5	3,3%
Lucro Bruto	68,0	60,6	12,3%	289,4	273,4	5,8%
Margem Bruta ²	26,3%	23,8%	248 bps	26,9%	26,2%	66 bps
EBITDA	57,1	-5,0	n/a	219,9	149,3	47,2%
Margem EBITDA ²	22,1%	-2,0%	n/a	20,4%	14,3%	611 bps
EBITDA Ajustado ³	64,9	51,5	26,0%	250,8	222,8	12,6%
Margem EBITDA Ajustada ²	25,1%	20,2%	484 bps	23,3%	21,4%	194 bps
Lucro Líquido (Acionistas)	16,4	-13,3	n/a	40,1	6,7	502,7%
Ger. Caixa Operacional	73,2	36,8	98,8%	181,3	159,4	13,8%
Conversão de Caixa	112,7%	71,5%	4118 bps	72,3%	71,6%	73 bps
Fluxo de Caixa Livre	58,8	9,6	515,2%	104,4	-28,1	n/a
ROIC ⁴	12,7%	10,9%	183 bps	12,7%	10,9%	183 bps
NPS ⁵	67,0%	n/a	n/a	65,8%	n/a	n/a

1) Exclui “receita de construção”, lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia)

2) As margens são calculadas em relação à receita líquida ex-construção.

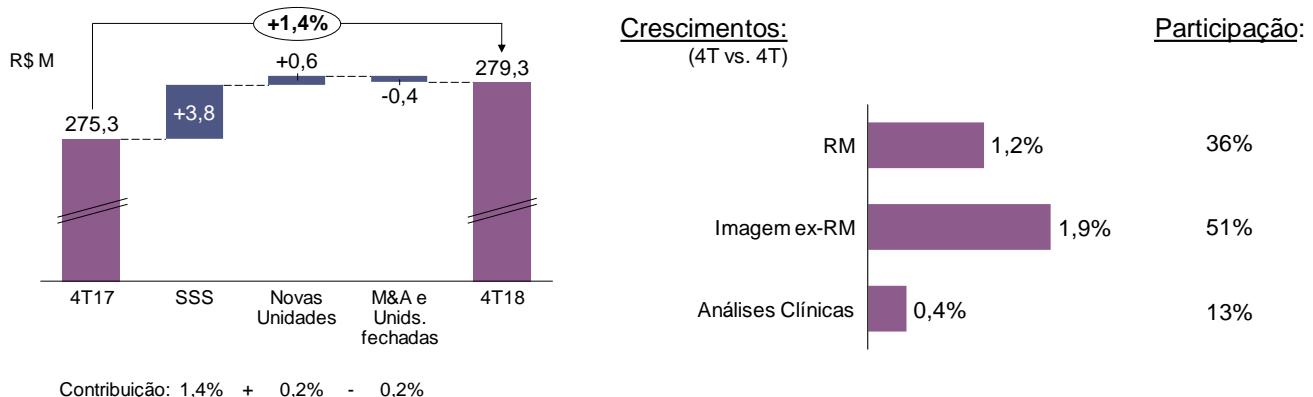
3) Exclui baixa de ativo financeiro em 2017 e 2018 e outros em 2017 (conforme capítulo EBITDA)

4) ROIC sem ágio (NOPAT ajustado dividido pelo capital investido médio sem ágio)

5) Comparação Net Promoter Score vs. 4T17 não aplicável: a Companhia concluiu no 1T18 processo de automação que aprimora a captura de informações referente à satisfação dos pacientes.

RECEITA

Receita bruta (ex-construção) atingiu R\$ 279,3 milhões (**+1,4%**) no trimestre com desempenho de SSS de **+1,4%**, somado à +0,2% de contribuição de novas unidades e parcialmente prejudicada pelo fechamento de unidades em relação ao 4T17.

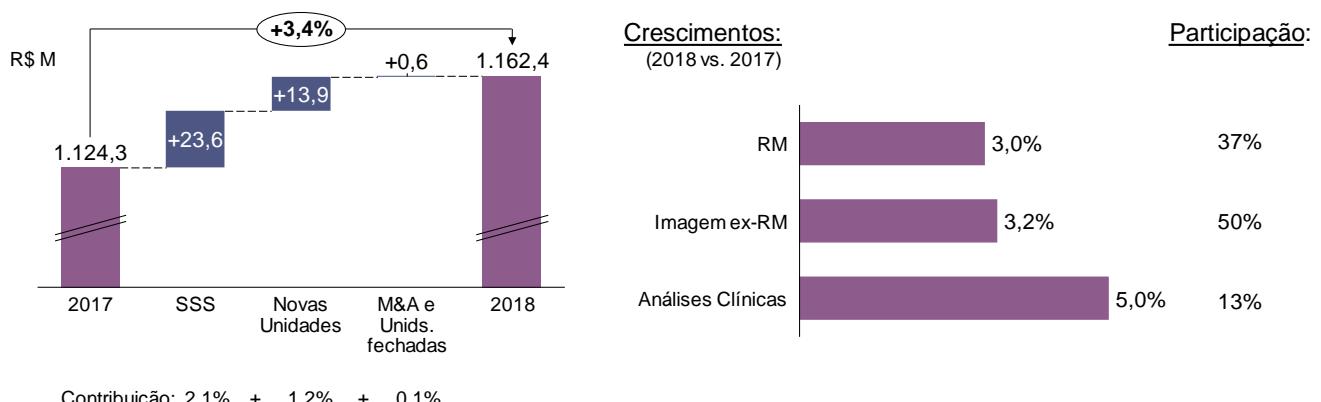


O crescimento das vendas reflete principalmente o aumento nos exames de imagem e foi parcialmente compensado por um menor ticket médio, por sua vez impactado pelo *trade-down* de planos.

Com a retomada na geração de empregos formais (CAGED) a partir do 3T18, espera-se um aumento de base de beneficiários de planos de saúde após longo período de estagnação, que além de impulsionar a demanda do setor, deve dar fim ao ciclo de *trade-downs*.

Em relação às nossas marcas e às dinâmicas regionais, o destaque segue sendo o CDB (São Paulo), apresentando o melhor crescimento dentre as marcas da Companhia. As últimas mega-unidades, inauguradas em 2017, seguem em processo de maturação e são a principal fonte deste crescimento. Por outro lado, a Companhia enfrenta desafios de crescimento na marca Delfin (Bahia), em razão da perda de vida dos principais convênios da região.

Em 2018 a receita da Alliar atingiu R\$ 1.162,4 milhões (**+3,4%**) com **SSS de 2,1%**, conforme abaixo:



Receita Bruta (R\$ Milhões)	4T18	4T17	YoY	2018	2017	YoY
Receita Bruta (ex-construção)	279,3	275,3	1,4%	1.162,4	1.124,3	3,4%
Diagnósticos por imagem	242,8	239,0	1,6%	1.005,1	974,5	3,1%
RM	101,4	100,2	1,2%	426,6	414,1	3,0%
Imagen ex-RM	141,4	138,8	1,9%	578,5	560,4	3,2%
Análises clínicas	36,5	36,4	0,4%	157,2	149,7	5,0%
Receitas de Construção	0,1	1,3	-90,4%	1,5	38,5	-96,0%
Receita Bruta	279,4	276,6	1,0%	1.163,9	1.162,8	0,1%
Deduções	-20,7	-21,1	-2,0%	-87,0	-84,9	2,4%
Receita Líquida	258,7	255,5	1,3%	1.076,9	1.077,9	-0,1%
Receita Líquida (ex-construção)	258,6	254,3	1,7%	1.075,5	1.041,5	3,3%

Destques Operacionais	Performance					
	4T18	4T17	YoY	2018	2017	YoY
Receita Média RM/Equip. (R\$ M)	0,84	0,82	2,0%	3,53	3,39	3,9%
Receita Média AC/Sala (R\$ M)	0,13	0,13	0,7%	0,54	0,51	5,4%
Exames de RM (mil)	177	172	2,6%	744	715	4,1%
Exames de AC (mil)	2.415	2.288	5,5%	10.302	9.520	8,2%
Ticket Médio RM (R\$)	574	582	-1,4%	573	579	-1,0%
Ticket Médio AC (R\$)	15,1	15,9	-4,9%	15,3	15,7	-3,0%
Exames de RM/eqto/dia	23,4	22,6	3,5%	24,6	23,4	4,9%
Exames de AC/sala/dia	133,2	125,8	5,9%	142,1	130,9	8,6%

Indicadores Operacionais	Ativos					
	4T18	3T18	QoQ	2018	2017	YoY
Final do período						
Unidades	111	114	-2,6%	111	118	-5,9%
Mega	17	18	-5,6%	17	18	-5,6%
Padrão	83	83	0,0%	83	84	-1,2%
Postos de Coleta	11	13	-15,4%	11	16	-31,3%
Equipamentos de RM	121	124	-2,4%	121	122	-0,8%
Salas de AC	290	292	-0,7%	290	291	-0,3%

As deduções totais sobre a Receita Bruta representaram 8,0% no trimestre, **uma melhoria de 25 bps** em relação ao mesmo período do ano anterior, começando a refletir os esforços da Alliar adotados a partir de 2018 para aprimorar os **processos relacionados a seu ciclo de recebimento**, com redução de perdas e glosas.

A Companhia continua melhorando a produtividade dos seus equipamentos de RM. No trimestre o ganho foi de 3,5% e no acumulado, o **ganho de produtividade atingiu 4,9%**, alcançando **24,6** exames / RM / dia na média das unidades.

A **oferta complementar de AC** segue em seu processo de maturação. Registrhou crescimento de **5,5%** no número de exames no trimestre e de **8,2%** no ano, refletindo aumento de produtividade das salas de coleta para **142,1** exames / sala / dia na média acumulada do ano. Com isso, a representatividade de AC registrou **13,5%** da receita bruta (vs. 13,3% em 2017). Ao final de dez/2018 a Alliar oferecia AC em **50** de suas unidades.

DESEMPENHO FINANCEIRO

O **atual ciclo** de crescimento da Alliar, com foco em **aumento de rentabilidade** através da **maturação de investimentos** e ganhos de **produtividade** com tecnologia e inovação, teve seu início em janeiro de 2018 e se refletiu bastante favoravelmente nos resultados da Companhia no ano.

No 4T18, assim como nos trimestres anteriores do ano, a Alliar apresentou uma importante alavancagem operacional, entregando **crescimento de 26,0%** no **EBITDA ajustado** e um **Lucro Líquido (Acionistas)** R\$ **29,7** milhões superior ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado, a partir de um crescimento de receita líquida de +3,3%, o **EBITDA Ajustado** subiu **12,6%** e o **Lucro Líquido cresceu 502,7%**, para alcançar R\$ **40,1** milhões.

Adicionalmente à **alavancagem operacional** pela maturação dos investimentos e ganhos de produtividade, para baixo do EBITDA os destaques foram a **redução nas despesas financeiras** e a redução da **alíquota efetiva de IR&CS**. Ao final do ano a **alíquota atingiu 26,4%**, refletindo os esforços da Companhia pela redução de ineficiências tributárias associadas à sua estrutura societária.

DRE RESUMIDA	4T18	4T17	YoY	2018	2017	YoY
Receita Bruta (ex-construção)	279,3	275,3	1,4%	1.162,4	1.124,3	3,4%
Deduções	(20,7)	(21,0)	-1,7%	(86,9)	(82,7)	5,0%
Receita Líquida (ex-construção)	258,6	254,3	1,7%	1.075,5	1.041,5	3,3%
Custo serviços prestados (ex-constr.)	(190,6)	(193,7)	-1,6%	(786,1)	(768,1)	2,3%
Lucro Bruto	68,0	60,6	12,3%	289,4	273,4	5,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>26,3%</i>	<i>23,8%</i>	<i>248 bps</i>	<i>26,9%</i>	<i>26,2%</i>	<i>66 bps</i>
Despesas gerais e administrativas	(42,4)	(41,7)	1,8%	(175,7)	(168,2)	4,4%
Outras receitas operacionais, líquidas	10,9	(45,7)	n/a	8,7	(48,7)	n/a
Resultado em participação societária	4,1	3,1	33,6%	14,9	13,8	7,6%
(+) Depreciação e Amortização	16,6	18,8	-11,7%	82,6	79,0	4,6%
EBITDA	57,1	(5,0)	n/a	219,9	149,3	47,2%
<i>(+/- ajustes)</i>	<i>7,8</i>	<i>56,5</i>	<i>-86,3%</i>	<i>30,9</i>	<i>73,4</i>	<i>-57,9%</i>
EBITDA Ajustado	64,9	51,5	26,0%	250,8	222,8	12,6%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>25,1%</i>	<i>20,2%</i>	<i>484 bps</i>	<i>23,3%</i>	<i>21,4%</i>	<i>194 bps</i>
(-) Depreciação e Amortização	(16,6)	(18,8)	-11,7%	(82,6)	(79,0)	4,6%
Resultado Financeiro	(15,0)	(27,9)	-46,2%	(67,2)	(78,3)	-14,1%
LAIR	25,5	(51,7)	n/a	70,0	(7,9)	n/a
IRCS	(5,0)	39,7	n/a	(18,5)	22,6	n/a
<i>Alíquota Efetiva IR&CS</i>	<i>-19,6%</i>	<i>-76,9%</i>	<i>5732 bps</i>	<i>-26,4%</i>	<i>-284,8%</i>	<i>25843 bps</i>
Participação Minoritários	(4,1)	(1,4)	203,4%	(11,5)	(8,0)	43,7%
Lucro Líquido (Acionistas)	16,4	-13,3	n/a	40,1	6,7	502,7%
<i>Margem Líquida (Acionistas)</i>	<i>6,3%</i>	<i>-5,2%</i>	<i>n/a</i>	<i>3,7%</i>	<i>0,6%</i>	<i>309 bps</i>

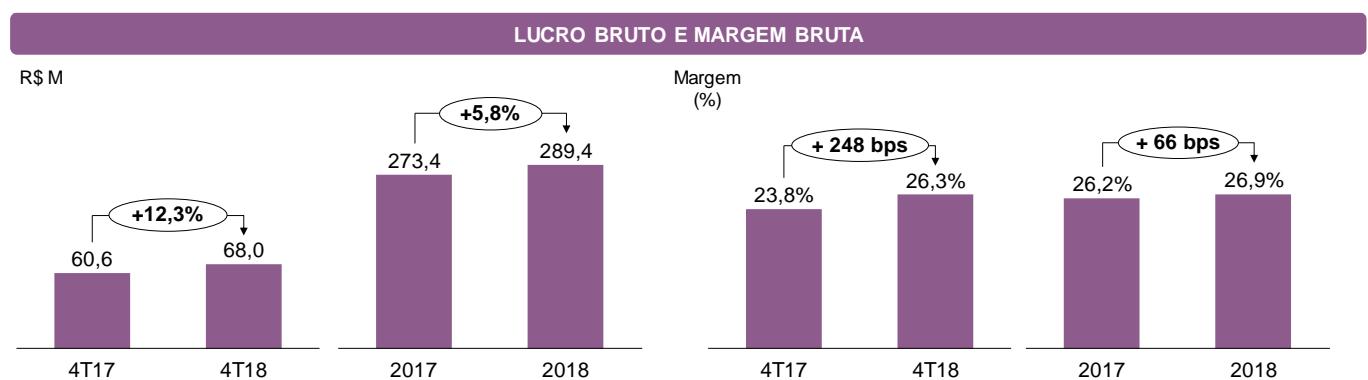
ALAVANCAGEM
OPERACIONAL

LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA

O **Lucro Bruto** alcançou R\$ **68,0** milhões no trimestre (**+12,3%**) com margem bruta de 26,3% (**+248 bps**). No ano, o lucro bruto alcançou R\$ **289,4** milhões, uma margem de **26,9%** (+66 bps).

Tanto no trimestre como no acumulado do ano as iniciativas de '*strategic sourcing*', combinadas com planos de contenção de gastos, impulsionaram a margem bruta. Destaque para as renegociações de contratos de laboratório de apoio e insumos, que além de contribuírem para os resultados de 2018, trazem benefícios adicionais já contratados para 2019. As outras categorias de custos também devem contribuir em 2019 por negociações já efetuadas.

A expansão da margem foi parcialmente compensada pelo aumento nos honorários médicos, refletindo a maior participação de exames de ultrassom na receita da Companhia (exame médico-dependente).



Lucro Bruto (R\$ Milhões)	4T18	4T17	YoY	% RL (4T18)	% RL (4T17)	YoY	2018	2017	YoY	% RL (2018)	% RL (2017)	YoY
Receita Líquida (ex)	258,6	254,3	1,7%	-	-	-	1.075,5	1.041,5	3,3%	-	-	-
Custos (ex)	-190,5	-193,7	-1,7%	-73,7%	-76,2%	251 bps	-786,1	-768,1	2,3%	-73,1%	-73,8%	66 bps
Honorários médicos	-50,4	-48,0	5,0%	-19,5%	-18,9%	-62 bps	-206,8	-187,0	10,6%	-19,2%	-18,0%	-128 bps
Pessoal	-54,7	-54,1	1,0%	-21,1%	-21,3%	14 bps	-208,0	-204,1	1,9%	-19,3%	-19,6%	25 bps
Insumos e labs. de apoio	-32,3	-33,2	-2,7%	-12,5%	-13,0%	56 bps	-131,1	-136,7	-4,1%	-12,2%	-13,1%	93 bps
Manutenção	-6,2	-4,1	51,1%	-2,4%	-1,6%	-79 bps	-27,4	-28,8	-4,7%	-2,6%	-2,8%	21 bps
Ocupação	-19,3	-23,4	-17,5%	-7,5%	-9,2%	174 bps	-88,0	-86,0	2,2%	-8,2%	-8,3%	8 bps
Serv. de terceiros e outros	-12,7	-14,0	-9,6%	-4,9%	-5,5%	61 bps	-50,4	-54,5	-7,5%	-4,7%	-5,2%	54 bps
Depreciação e amortização	-14,9	-16,9	-11,7%	-5,8%	-6,6%	87 bps	-74,4	-71,1	4,6%	-6,9%	-6,8%	-9 bps
Lucro Bruto	68,0	60,6	12,3%	26,3%	23,8%	248 bps	289,4	273,4	5,8%	26,9%	26,2%	66 bps
Custo de construção	-0,1	-1,2	-90,4%	-	-	-	-1,4	-36,3	-96,0%	-	-	-

Nota: Os custos e despesas de 2017, conforme apresentados nas demonstrações contábeis de 2017, foram reclassificados exclusivamente neste relatório, para equalizar com a estrutura de custos utilizada em todas as marcas da Alliar em 2018.

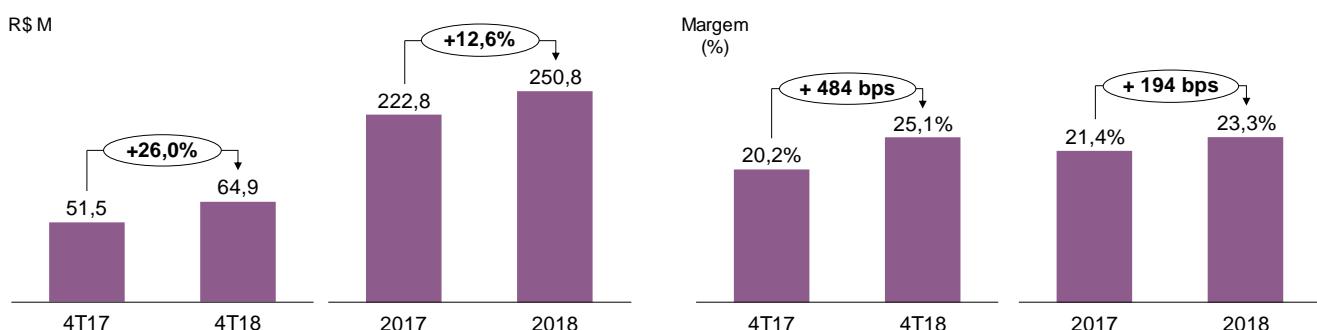
EBITDA / MARGEM EBITDA

O **EBITDA ajustado** cresceu **26,0%** no trimestre e alcançou R\$ **64,9** milhões com margem EBITDA de **25,1% (+484 bps)**. O ganho registrado no trimestre reflete a boa disciplina de gestão de custos e despesas combinada com as frentes de ‘*strategic sourcing*’ já comentadas.

Adicionalmente, a conta de ‘outras despesas, líquidas’ foi beneficiada no trimestre, também contribuindo para o crescimento de EBITDA. Os principais impactos nesta linha foram: i) ganhos em contratos de manutenção no ano, ii) venda de imobilizado, e iii) recuperação de perdas/glosas e de PDD.

Em 2018, o **EBITDA ajustado** registrou R\$ **250,8** milhões (**+12,6%**), representando uma margem de **23,3%, expansão de 194 bps**.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM AJUSTADA



EBITDA (R\$ Milhões)	4T18	4T17	YoY	% RL (4T18)	% RL (4T17)	YoY	2018	2017	YoY	% RL (2018)	% RL (2017)	YoY
Receita Líquida (ex)	258,6	254,3	1,7%	-	-	-	1.075,5	1.041,5	3,3%	-	-	-
Lucro Bruto	68,0	60,6	12,3%	26,3%	23,8%	248 bps	289,4	273,4	5,8%	26,9%	26,2%	66 bps
Despesas gerais	-42,4	-41,7	1,8%	-16,4%	-16,4%	-2 bps	-175,7	-168,2	4,4%	-16,3%	-16,2%	-19 bps
Pessoal	-24,6	-19,2	28,4%	-9,5%	-7,5%	-198 bps	-93,0	-88,5	5,1%	-8,7%	-8,5%	-15 bps
Ocupação, 3 ^{os} e outros	-15,6	-18,7	-16,9%	-6,0%	-7,4%	-135 bps	-70,6	-62,9	12,3%	-6,6%	-6,0%	-53 bps
Programa de incentivo	-0,6	-1,9	-67,2%	-0,2%	-0,8%	51 bps	-3,8	-8,9	-57,3%	-0,4%	-0,9%	50 bps
Depreciação e amort.	-1,7	-1,9	-11,5%	-0,6%	-0,7%	10 bps	-8,3	-7,9	4,6%	-0,8%	-0,8%	-1 bps
Outras despesas, líquidas	10,9	-45,7	n/a	4,2%	-18,0%	n/a	8,7	-48,7	n/a	0,8%	-4,7%	n/a
Resultado part. societária	4,1	3,1	33,6%	1,6%	1,2%	38 bps	14,9	13,8	7,6%	1,4%	1,3%	6 bps
EBIT	40,6	-23,8	n/a	15,7%	-9,3%	n/a	137,3	70,3	95,2%	12,8%	6,8%	601 bps
(+) Depreciação e amort.	16,6	18,8	-11,7%	6,4%	7,4%	-97 bps	82,6	79,0	4,6%	7,7%	7,6%	10 bps
EBITDA	57,1	-5,0	n/a	22,1%	-2,0%	n/a	219,9	149,3	47,2%	20,4%	14,3%	611 bps
Aj. baixa ativo financeiro	7,8	7,7	1,5%	3,0%	3,0%	-1 bps	30,9	24,6	25,9%	2,9%	2,4%	52 bps
Outros ajustes (2017)	0,0	48,8	-100,0%	0,0%	19,2%	n/a	0,0	48,8	-100,0%	0,0%	4,7%	n/a
EBITDA Ajustado	64,9	51,5	26,0%	25,1%	20,2%	484 bps	250,8	222,8	12,6%	23,3%	21,4%	194 bps

O EBITDA contábil registrou R\$ **219,9** milhões (**+47,2%**) no ano. A seguir a descrição do ajuste realizado em 2018 para melhor compreensão do EBITDA.

- **Baixa de Ativo Financeiro:** Lançamento recorrente que se refere à recuperação dos investimentos realizados pela RBD (PPP Bahia), o qual somou R\$ **7,8** milhões no 4T18 (vs R\$ 7,7 milhões no 4T17) e R\$ **30,9** milhões no ano.

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	4T18	3T18	4T17	YoY	2018	2017	YoY
Receita Financeira	0,2	0,4	0,8	-74,5%	1,3	4,7	-73,3%
Despesa Financeira	-15,9	-17,0	-27,3	-41,5%	-67,2	-82,8	-18,8%
Variação Cambial	0,7	-0,2	-1,4	n/a	-1,3	-0,2	520,4%
Total	-15,0	-16,8	-27,9	-46,2%	-67,2	-78,3	-14,1%

A melhora de **46,2%** no resultado financeiro do trimestre é atribuída, principalmente, à menor despesa financeira do período (-41,5%) e também a um pequeno ganho com variação cambial registrado no final do ano.

Em 2018 o ganho de **14,1%** no resultado também reflete principalmente as despesas financeiras menores (18,8%), tendo sido parcialmente compensadas por uma menor receita financeira e um efeito adverso de variação cambial por conta da desvalorização do Real em 2018.

Endividamento (R\$ Milhões)	4T18	3T18	4T17	YoY
Empréstimos e Debêntures	605,5	618,6	599,3	1,0%
Fornecedores Risco Sacado	0,0	0,0	11,7	-100,0%
Instrumentos fin. derivativos	-2,3	-2,8	1,3	-283,6%
Dívida Bruta Bancária	603,2	615,8	612,2	-1,5%
Dívida Bruta Bancária R\$ ¹	595,9	606,4	598,6	-0,5%
Dívida Bruta Bancária US\$	7,3	9,4	13,5	-45,7%
Parcelamento de impostos	10,7	8,6	9,2	16,6%
Aq. de empresas a pagar	46,8	50,8	85,3	-45,1%
Dívida Bruta Total	660,7	675,2	706,6	-6,5%
Caixa e Equivalentes	75,9	50,4	95,3	-20,4%
Dívida Líquida Total	584,8	624,8	611,3	-4,3%
EBITDA Ajustado LTM ²	250,8	237,4	224,9	11,5%
Dív. Líquida Total / EBITDA Aj.	2,33 x	2,63 x	2,72 x	-14,2%

1) Aproximadamente 10% desta dívida com exposição em R\$ está na denominada em moeda estrangeira, protegida da variação cambial por operações de hedge

2) EBITDA ajustado LTM incluindo pro-forma de aquisições

Ao final do trimestre a **dívida líquida total** somava R\$ **584,8** milhões, uma redução de 4,3% YoY, representando um indicador **dívida líquida total / EBITDA ajustado** de **2,33x**.

Esta **redução de 14,2% no indicador de alavancagem** é consequência dos esforços da Companhia no aumento da geração de caixa livre, tendência que deve continuar a ser observada ao longo de 2019, conforme a estratégia de desalavancagem financeira da Alliar.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

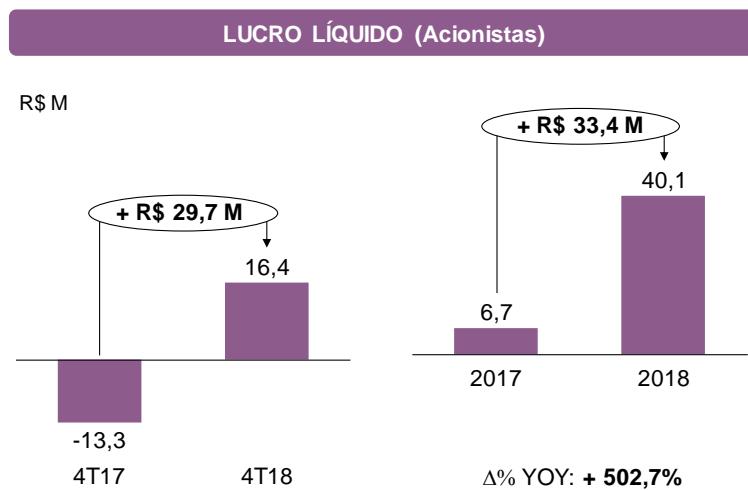
Imposto de Renda (R\$ Milhões)	Consolidado					
	4T18	4T17	YoY	2018	2017	YoY
LAIR	25,6	-51,7	n/a	70,0	-7,9	n/a
IRCS	-5,0	39,7	n/a	-18,5	22,6	n/a
IRCS Corrente	-10,9	-5,4	102,4%	-23,8	-22,7	4,8%
IRCS Diferido	5,9	45,1	-87,0%	5,3	45,3	-88,2%
Alíquota efetiva	19,6%	76,9%	-5732 bps	26,4%	284,8%	-25843 bps

No **4T18** a Companhia registrou IR&CS no valor de R\$ **5,0** milhões, equivalente a uma alíquota efetiva de **19,6%**, uma melhora de **5.732 bps** vs 4T17. Em **2018**, a alíquota registrou **26,4%**, novamente apresentando uma **melhora significativa** em relação ao período anterior. Os dados apresentados refletem os esforços da Alliar em reduzir as ineficiências associadas à sua estrutura societária e normalizar sua alíquota efetiva de imposto.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido (Acionistas) **alcançou R\$ 16,4** milhões (**margem de 6,4%**), registrando um **acréscimo** de R\$ **29,7** milhões no trimestre. No ano, o **crescimento foi de 502,7%** para alcançar R\$ **40,1** milhões de lucro, representando uma margem de **3,7%**. Quando comparado ao lucro recorrente de 2017, o crescimento de lucro registrou 63%.

O **crescimento do lucro** no trimestre e no ano reflete principalmente a **alavancagem operacional** do atual momento da Companhia. Entre EBITDA e Lucro, reflete também o melhor nível do resultado financeiro (custo menor de dívida), mais do que compensando o nível maior de depreciação em 2018.



Lucro Líquido (R\$ Milhões)	4T18	4T17	YoY	2018	2017	YoY
	2018	2017	YoY	2018	2017	YoY
Lucro Líquido	20,6	-11,9	n/a	51,6	14,6	252,2%
(-) Participação de minoritários	4,1	1,4	203,4%	11,5	8,0	43,7%
Lucro Líquido (Acionistas)	16,5	-13,3	n/a	40,1	6,7	502,7%
Lucro por ação (em R\$)	0,14	-0,11	n/a	0,34	0,06	496,9%
Margem Líquida	8,0%	-4,7%	n/a	4,8%	1,4%	339 bps
Margem Líquida (Acionistas)	6,4%	-5,2%	n/a	3,7%	0,6%	309 bps

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Milhões)	4T18	4T17	YoY	2018	2017	YoY
Expansão orgânica	8,4	19,4	-56,8%	28,1	124,7	-77,5%
Manutenção	13,9	6,9	102,5%	49,8	27,6	80,6%
Outros	-8,0	6,0	n/a	-2,5	21,2	n/a
Total CAPEX¹	14,3	32,3	-55,8%	75,4	173,5	-56,5%
Ativo financeiro (RBD)	0,1	1,2	-90,1%	1,5	38,5	-96,0%
M&A / Investimentos ²	0,0	0,0	n/a	12,5	92,0	-86,4%
TOTAL	14,4	33,5	-57,0%	89,4	304,1	-70,6%

1) Inclui em 2017 adições não-caixa ao imobilizado, por meio de contratos de financiamento, cfme nota explicativa 27 (DF).

2) M&A/Investimentos em regime de competência (difere dos valores apresentados no fluxo de caixa)

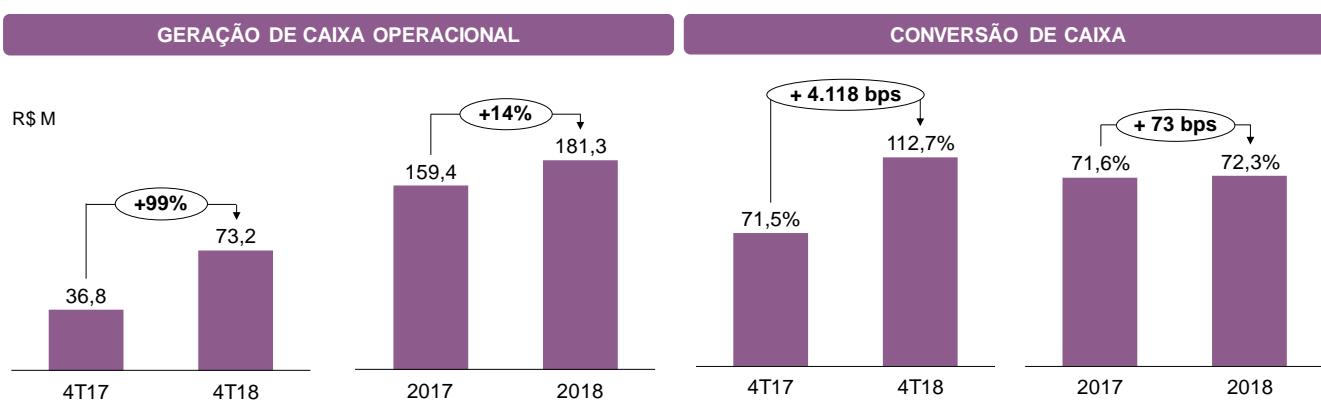
Os investimentos totais alcançaram R\$ **14,4** milhões no 4T18, uma redução de 57,0%, refletindo principalmente o menor nível de investimentos em expansão orgânica. O crescimento em manutenção, fruto da elevada substituição de peças no ano, foi compensado pela redução em ‘Outros’, que incluiu a venda do imobilizado da operação do Hospital São Rafael (marca Delfin) por R\$ **10,6** milhões.

Vale ressaltar que a maior substituição de peças não tem efeito no caixa da Companhia, uma vez que os contratos são por valores fixos, não dependendo do volume de peças substituídas.

Em 2018, a forte redução de **70,6%** em relação ao ano anterior reflete principalmente o fim do ciclo de grandes investimentos realizados até 2017. Dentro disso, as reduções mais significativas no ano foram no CAPEX de expansão orgânica (-77,5%) e nos Investimentos no Ativo financeiro (RBD) e M&A, em linha com estratégia da Companhia de **melhorar o uso da base atual de ativos e maturar os investimentos já efetuados**.

FLUXO DE CAIXA

A **geração de caixa operacional** alcançou R\$ **73,2** milhões no trimestre, um incremento de **99%**, com **conversão em caixa de 112,7%**, ou **4.118 bps** superior ao mesmo período de 2017. No acumulado do ano, a geração operacional atingiu R\$ **181,3** milhões (+13,8%), com **conversão em caixa de 72,3%**.



A variação no caixa operacional do trimestre se deve principalmente ao melhor nível de EBITDA ajustado alcançado pela Companhia, reflexo da alavancagem operacional e das reduções de custos aliada à disciplina nas despesas.

Adicionalmente, a Alliar concluiu no 4T18 sua saída da operação de imagem do Hospital São Rafael, com o qual possuía contrato de prestação de serviços de diagnóstico. Com isso, em dezembro a Companhia recebeu ~ R\$ 32 milhões, parte pelos valores que estavam em atraso referente aos serviços prestados (ganho no 'contas a receber'). A outra parte dos recursos recebidos diz respeito, principalmente, à venda dos equipamentos da unidade (ganho em atividades de investimento).

A partir do novo ciclo da Companhia, a elevada capacidade de geração de caixa operacional começa também a se transformar numa **evolução importante na geração de caixa livre**. Em 2018, com a contínua maturação da operação e a redução nos investimentos, o **fluxo de caixa livre positivo alcançou R\$ 104,4 milhões**.

Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)	4T18	4T17	YoY	2018	2017	YoY
(1) EBITDA Ajustado	64,9	51,5	26,1%	250,8	222,8	12,6%
(2) Itens que não afetam o Caixa	-13,4	-12,7	4,9%	-29,7	-24,3	22,2%
(3) Capital de Giro ^a	32,5	3,5	839,7%	-16,0	-16,4	-2,1%
Contas a receber	42,9	32,6	31,7%	-8,6	-20,1	-57,0%
Fornecedores	0,4	-5,1	n/a	-1,0	12,1	n/a
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	-8,8	2,7	n/a	-9,2	10,2	n/a
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	-8,8	-31,0	-71,5%	6,9	-6,2	n/a
Outros	6,8	4,3	59,5%	-4,1	-12,4	-66,6%
(4) IRCS corrente	-10,9	-5,4	102,4%	-23,8	-22,7	4,8%
(5) Geração de Caixa Operacional [= (1)+(2)+(3)+(4)]	73,2	36,8	98,8%	181,3	159,4	13,8%
(6) Atividades de Investimento^b	-14,4	-27,3	-47,1%	-76,9	-187,5	-59,0%
Investimentos	-14,3	-26,0	-45,1%	-75,4	-149,0	-49,4%
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-24,9	-26,0	-4,5%	-86,0	-149,0	-42,3%
Venda de Imobilizado	10,6	0,0	n/a	10,6	0,0	n/a
Ativo Financeiro (Capex RBD)	-0,1	-1,2	-90,4%	-1,5	-38,5	-96,0%
Aquisição de controladas (M&A)	0,0	-6,2	-100,0%	-12,5	-54,4	-77,0%
(7) Geração de Caixa Livre [= (5)+(6)ex-M&A]	58,8	9,6	515,2%	104,4	-28,1	n/a
(8) Atividades de Financiamento^c	-32,6	37,5	n/a	-110,3	14,8	n/a
Dividendos / JCP pagos	-4,1	-1,0	317,7%	-4,1	-1,0	317,7%
Captações e Amortizações, líquidas	-15,3	50,5	n/a	-40,8	34,8	n/a
Gastos Financeiros	-15,7	-7,6	107,0%	-69,0	-2,4	2804,2%
Compra/ Alienação de ações em tesouraria	-1,5	-1,3	14,5%	-1,5	-8,3	-82,0%
Partes Relacionadas	4,0	-3,2	n/a	5,1	-8,4	n/a
(9) Aumento (redução) de caixa [= (7)+(8)]	26,2	40,8	-35,8%	-18,4	-67,7	-72,8%
Conversão (Ger. Caixa Operacional / EBITDA Ajustado)	113%	72%	4118 bps	72%	72%	73 bps
EBITDA Ajustado	64,9	51,5	26,1%	250,8	222,8	12,6%

a) Exclui Ativo Financeiro (Capex RBD), considerado em Investimento

b) Inclui Ativo Financeiro (Capex RBD) e exclui aplicações financeiras e partes relacionadas, considerados em Financiamento

c) Inclui dívida proveniente de aquisições, além de aplicações financeiras e partes relacionadas.

Nota: Algumas contas de 2017 foram reclassificadas para permitir comparabilidade com os valores de 2018 acima apresentados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais – R\$)

ATIVOS	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017		31/12/2018	31/12/2017
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	73.165	91.597	Fornecedores	60.803	61.758
Títulos e valores mobiliários	-	10	Fornecedores risco sacado	-	11.652
Contas a receber	228.961	219.178	Salários, obrigações sociais e previdenciárias	43.471	52.652
Estoques	5.435	4.650	Empréstimos, financiamentos e debêntures	232.561	167.044
Ativo financeiro	31.094	30.676	Instrumento financeiro derivativo	-	1.260
Impostos a recuperar	40.770	41.153	Obrigações tributárias	21.012	23.524
Instrumento financeiro derivativo	2.313	-	Parcelamento de impostos	2.277	2.212
Outras contas a receber	17.998	14.290	Contas a pagar - aquisição de empresas	13.418	36.488
Total dos ativos circulantes	399.736	401.554	Dividendos a pagar	6.716	-
			Outras contas a pagar	4.477	5.463
			Total dos passivos circulantes	384.735	362.053
NÃO CIRCULANTES					
Títulos e valores mobiliários	2.712	3.692	NÃO CIRCULANTES		
Depósitos judiciais	26.107	25.817	Empréstimos, financiamentos e debêntures	372.950	432.208
Garantia de reembolso de contingências	50.576	104.389	Partes relacionadas	1.025	5.881
Partes relacionadas	23.496	38.406	Parcelamento de impostos	8.418	6.960
Imposto de renda e contribuição social diferidos	128.061	123.127	Contas a pagar - aquisição de empresas	33.368	48.790
Ativo financeiro	79.854	83.164	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.294	5.161
Investimentos	6.625	5.364	PIS/COFINS/ISS diferidos	6.754	8.033
Imobilizado	525.020	532.523	Provisão para riscos legais	89.429	140.045
Intangível	967.239	966.949	Outras contas a pagar	2.741	5.598
Total dos ativos não circulantes	1.809.690	1.883.431	Total dos passivos não circulantes	524.979	652.676
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	612.412	612.412
			Reservas de capital	622.280	620.222
			Ações em tesouraria	(38)	(1.954)
			Reserva de lucros	22.151	-
			Outros resultados abrangentes	141	-
			Prejuízos acumulados	-	(11.220)
			Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	1.256.946	1.219.460
			Participação dos acionistas não controladores	42.766	50.796
			Total do patrimônio líquido	1.299.712	1.270.256
TOTAL DOS ATIVOS	2.209.426	2.284.985	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.209.426	2.284.985

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**
(Em milhares de reais – R\$)

Consolidado	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
	Trimestre	Trimestre	Ano	Ano
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	258.750	255.520	1.076.918	1.077.876
Custo dos serviços prestados	(190.646)	(184.631)	(787.538)	(756.580)
LUCRO BRUTO	68.104	70.889	289.380	321.296
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Despesas gerais e administrativas	(42.439)	(51.984)	(175.717)	(216.138)
Outras (despesas) receitas, líquidas	10.872	(45.721)	8.730	(48.667)
Resultado em participação societária	4.081	3.055	14.893	13.846
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	40.617	(23.762)	137.286	70.337
RESULTADO FINANCEIRO	(15.020)	(27.913)	(67.238)	(78.260)
Despesas financeiras	(15.224)	(28.712)	(68.494)	(82.957)
Receitas financeiras	204	799	1.256	4.697
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	25.597	(51.677)	70.048	(7.923)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
CORRENTE E DIFERIDO	(5.002)	39.750	(18.482)	22.563
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	20.594	(11.927)	51.566	14.640
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	16.493	(13.278)	40.087	6.652
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	4.102	1.352	11.479	7.988

Nota: Os custos e despesas de 2017 apresentados nessa tabela seguem as demonstrações contábeis. Para fins de comparação, checar páginas 8 e 9.

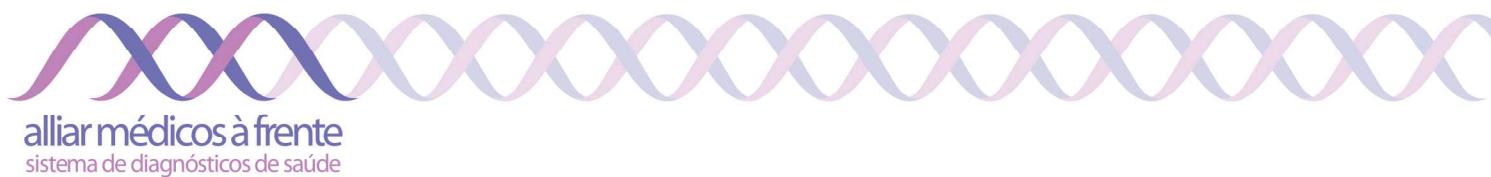
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 30 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais – R\$)

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do período	51.566	14.640
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	82.621	79.017
Opções outorgadas e ações restritas reconhecidas	2.771	7.617
Valor residual de ativos imobilizados baixados e investimentos	10.625	20.267
Encargos financeiros e variação cambial e derivativos	54.644	80.891
Atualização do ativo financeiro	(26.522)	(21.108)
Resultado em participação societária	(14.893)	(13.844)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquido	3.270	(7.135)
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, líquidas	658	(3.416)
Impostos diferidos	(2.449)	(52.855)
	162.291	104.074
Redução (aumento) nos ativos operacionais:	12.062	(2.509)
Contas a receber	17.887	49.855
Estoques	(785)	1.741
Outros ativos	(3.514)	(15.588)
Ativo financeiro	(1.526)	(38.517)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	(13.164)	32.629
Fornecedores	(955)	12.115
Fornecedores risco sacado	(11.652)	11.652
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	(9.181)	10.190
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	6.862	(6.203)
Outros passivos	(4.821)	483
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.050)	(8.654)
Dividendos e JSCP recebidos de controladas	13.633	13.046
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	161.189	134.194
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	1.073	44.504
Aquisição de controladas, líquido do caixa recebido	(41.101)	(42.430)
Adiantamento a Partes relacionadas	10.054	(9.071)
Adição em investimentos	-	(11.958)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(86.033)	(149.022)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(116.007)	(167.977)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital	-	693
Compra/ Alienação de ações em tesouraria	(1.496)	(8.317)
Dividendos pagos para acionistas não controladores	(4.081)	-
Valores recebidos de empréstimos, líquidos	237.954	474.637
Juros pagos	(57.472)	(49.511)
Amortização de empréstimos, financiamentos e derivativos	(238.519)	(451.455)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(63.614)	(33.953)
AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(18.432)	(67.736)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	91.597	159.333
No fim do período	73.165	91.597

EARNINGS RELEASE

4Q18



CONFERENCE CALL IN PORTUGUESE

March 20, 2019
12h30 pm (Brasília)
11h30 am (New York)
Telephone: +55(11) 2188-0155
Code: Alliar

CONFERENCE CALL IN ENGLISH

March 20, 2019
1h30 pm (Brasília)
12h30 pm (New York)
Telephone: + 1 (646) 843-6054
Code: Alliar

AALR3 BRAALRDBS008 / S016

Frederico Oldani: CFO/IRO
Francisco de Paula: IR Manager
Telephone: +55 (11) 4369-1387
<http://ri.alliar.com>
ri@alliar.com

TABLE OF CONTENTS

MESSAGE FROM MANAGEMENT.....	2
HIGHLIGHTS	4
REVENUE.....	5
FINANCIAL PERFORMANCE	7
GROSS PROFIT / GROSS MARGIN.....	8
EBITDA / EBITDA MARGIN.....	9
FINANCIAL RESULT AND DEBT	10
INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	11
NET INCOME	11
INVESTMENTS	12
CASH FLOW	12
FINANCIAL STATEMENTS.....	14

MESSAGE FROM MANAGEMENT

Alliar initiated a new corporate phase in 2018. After several years of accelerated growth and major investments towards the construction of our business platform, we entered a new phase in which we are prioritizing the maturing of investments, projects aimed at increasing efficiency, the enhancement of our patients' journey through technology and innovation, and the development of new business models through our integrated platform. The results of this new phase have already started to appear, creating value for our stakeholders. Such results are reflected not only in our financial indicators, which recorded substantial increases in Free Cash Generation (R\$ 104.4 million in 2018, an increase by R\$ 132.5 million versus the negative free cash of 2017) and Net Income (R\$ 40.1 million in 2018, up by 502.7%), but also through improvements in the patient experience, with an NPS of 65.8%.

We highlight our 86% NPS at RBD (PPP Bahia), which completed its first full operational year in 2018 at all 11 hospitals, increasingly proving to be a winning public health solution as it represents lower costs for the State while offering a substantially superior diagnostics quality for users.

Technology and innovation continue as important engines for operational efficiency, patient satisfaction and medical quality. After the centralization of our call centers into a single Contact Center, a new efficiency and automation phase was launched with SOFIA, our virtual artificial intelligence attendant, and a web check-in tool, in order to simplify the exam scheduling process and to better provide patients with information on pre-exam procedures. The benefits arising from this new automated phase will significantly change our client interaction process in the coming years. Online reception monitoring tools also enabled us to accelerate our front-desk processes and better distribute our staff and work schedules, which resulted in a combination of cost efficiency and improved patient satisfaction (measured by NPS). Our Command Center also underwent significant improvements with the expansion of remote CT scans and enabled us the possibility of developing new business models.

The alignment of our integrated platform with our remote MRI and CT scan operations resulted in the creation of IDr, a new healthcare service company. IDr's business model is an "asset light" platform that offers clients diverse services such as exam scheduling, remote equipment operations, medical reports, image storing, and other facilities, which can be contracted as an individual taylor-made solution or combined into a service package according to the client's needs. IDr has the potential of generating value for hospitals, diagnostic clinics and vertical healthcare providers and offers Alliar a new growth perspective beyond the services we currently provide at our clinics. IDr began operating in 2019 as an independent company, with its own management structure.

On the clinical front, we advanced both in terms of execution of exams and medical reports, as well as in the relationship we maintain with requesting physicians. Leveraged by our Command Center, we expanded the efficiency and quality in MRI exams, which allowed us to create an increased number of standard exam protocols, significantly increasing the productive capacity of our equipment. In medical reports, Alliar started developing multimedia formats, adding more information and greater value to the requesting physicians. Partnerships with radiologists who are reference in their fields and regions, coupled with our brands' strength and the quality of our clinical staff in different locations helped us broaden our prominence position as a reference diagnostics player in the regions where we operate. In this sense, we enhanced our relationship program with requesting physicians, known as *Programa Alliança*, and we extended the offering of our Medical Concierge across the country, facilitating interaction between Alliar's clinical staff and requesting physicians and increasing value generation for the healthcare chain.

Alliar also strengthened investments in leadership training. The PEGA - Alliar's Management Excellence Program was developed, offering leadership and management training for executives and clinical staff, in association with teachers from some of the main business schools in Brazil. Additionally, our program of recognition and succession of medical leaders, known as the "9-box program", continues awarding our distinguished doctors by offering them the possibility of becoming partners in the company.

Finally, we highlight that Alliar entered a new cycle in 2018. The investments we made in the development of our integrated technology and operational platform, our constant focus on efficiency, quality and innovation, and the expansion of our operations gave us important competitive differentials that are being transformed into value creation for our shareholders through the improvements in supplementary healthcare chain efficiency.

Management

São Paulo, March 19th, 2019 - Centro de Imagem Diagnósticos S.A. ("Alliar" or "Company") (B3: AALR3), one of Brazil's largest diagnostic medicine companies, announces today its earnings results for the fourth quarter and full-year 2018 (4Q18 and 2018, respectively). The figures and their historical series (when available) can be obtained in excel format at <http://ir.alliar.com>

HIGHLIGHTS

- **Net revenue¹ growth of 1.7%** when compared to 4Q17, with same-store-sales (SSS) of **1.4%**. In the year, revenues reached R\$ **1,075.5** million, a **3.3%** growth, with SSS of **2.1%**
- **Expansion of +484 bps** in adjusted EBITDA margin, reaching **25.1%** in the quarter, with adjusted EBITDA of R\$ **64.9** million, a **growth of 26.0%**. In the year, adjusted EBITDA totaled R\$ **250.8** million (**+12.6%**), with margin of **23.3% (+194 bps)**
- **Net income (Shareholders) increased by R\$ 29.7** million in the quarter, reaching R\$ **16.4** million (compared to a net loss of R\$ 13.3 million in 4Q17). In the year, net income **increased by 502.7%**, reaching R\$ **40.1** million
- **Operating cash flow** of R\$ **73.2** million in 4Q18 and R\$ **181.3** million in the year (**+13.8%**). **Positive free cash flow** of R\$ **104.4** million in 2018 demonstrates the Company's new momentum
- **ROIC** without goodwill of **12.7%**, up by **183 bps**, due to the **maturity of investments**
- Net promoter score (**NPS**) of **67.0%** at the end of 4Q18 and **65.3% in the year** reflects the ongoing improvements in **real-time management** of the patients' flow in our units

KPIs (R\$ Million)	4Q18	4Q17	YoY	2018	2017	YoY
Gross Revenue (ex-construction) ¹	279.3	275.3	1.4%	1,162.4	1,124.3	3.4%
Net Revenue (ex-construction) ¹	258.6	254.3	1.7%	1,075.5	1,041.5	3.3%
Gross Profit	68.0	60.6	12.3%	289.4	273.4	5.8%
Gross Profit Margin ²	26.3%	23.8%	248 bps	26.9%	26.2%	66 bps
EBITDA	57.1	-5.0	n/a	219.9	149.3	47.2%
EBITDA Margin ²	22.1%	-2.0%	n/a	20.4%	14.3%	611 bps
Adjusted EBITDA ³	64.9	51.5	26.0%	250.8	222.8	12.6%
Adjusted EBITDA Margin ²	25.1%	20.2%	484 bps	23.3%	21.4%	194 bps
Net Income (Shareholders)	16.4	-13.3	n/a	40.1	6.7	502.7%
Operating Cash Flow	73.2	36.8	98.8%	181.3	159.4	13.8%
Cash Conversion	112.7%	71.5%	4118 bps	72.3%	71.6%	73 bps
Free Cash Flow	58.8	9.6	515.2%	104.4	-28.1	n/a
ROIC ⁴	12.7%	10.9%	183 bps	12.7%	10.9%	183 bps
NPS ⁵	67.0%	n/a	n/a	65.8%	n/a	n/a

1) Excludes "construction revenue", accounting entry referring to the investment made at RBD (PPP Bahia)

2) Margins are calculated on net revenue (ex-construction)

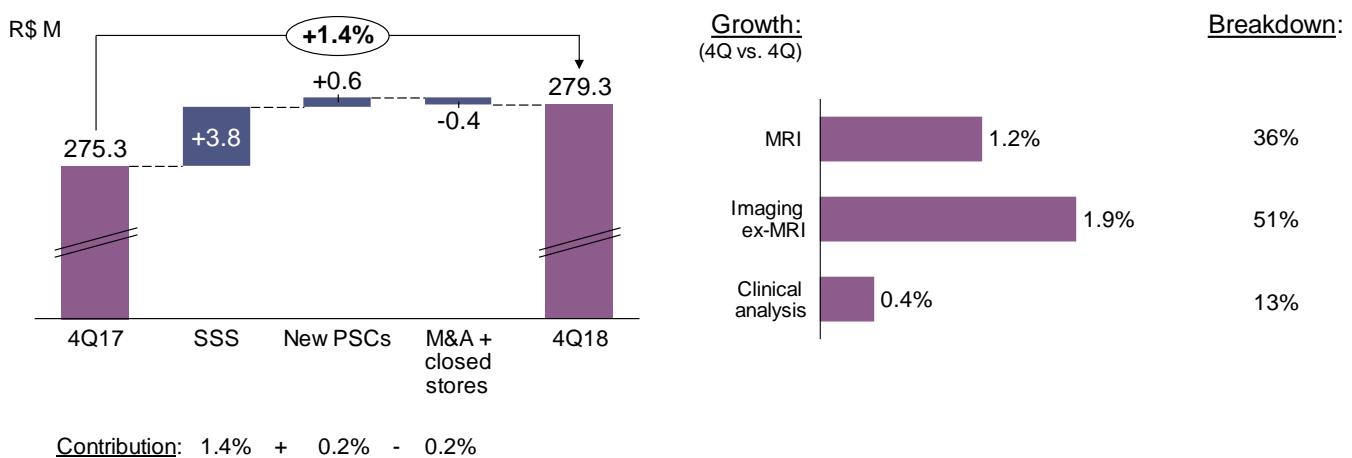
3) Excludes write-down of financial asset in 2017 and 2018 and other in 2017 (see chapter on EBITDA)

4) ROIC without goodwill (adjusted NOPAT divided by average invested capital without goodwill)

5) Comparison of Net Promoter Score vs 4Q17 is not applicable: Alliar concluded in 1Q18 an automation process that improves the methodology of capturing data on patients' satisfaction levels.

REVENUE

Gross revenue (ex-construction) reached R\$ **279.3** million (**+1.4%**) in the quarter with SSS performance of **+1.4%**, plus the **+0.2%** in contribution from new units and partially offset by the closing of units when compared to 4Q17.

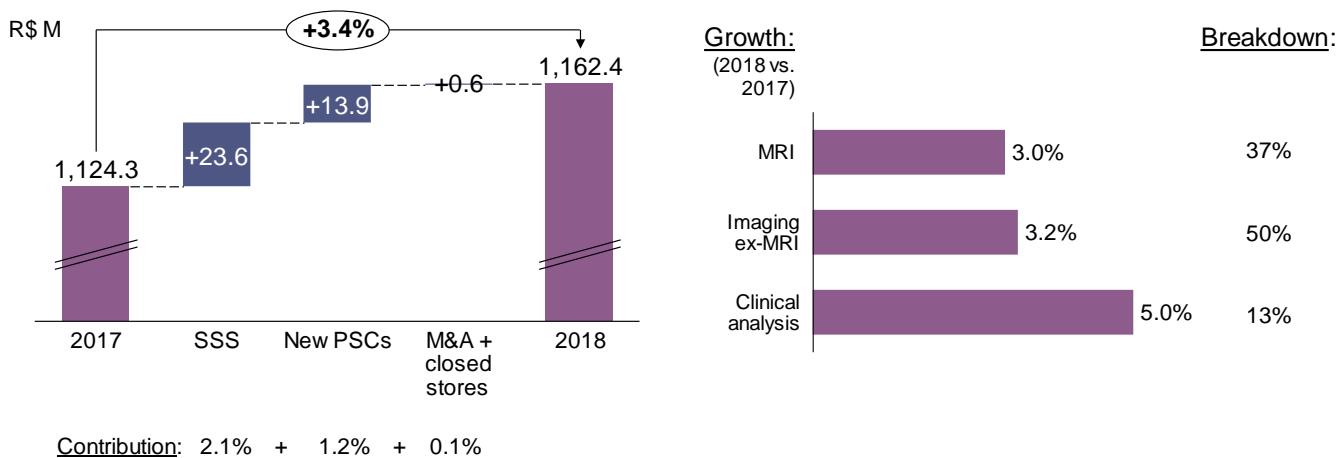


The growth in sales mainly reflects the increase in image exams and was partially offset by a lower average ticket, which in turn was impacted by the trade-down of healthcare plans.

With the recovery in the creation of formal jobs (CAGED) as of 3Q18, an increase in the number of healthcare beneficiaries is expected after a long cycle of stagnation which, in addition to driving the sector's demand, should end the cycle of trade-downs.

In terms of brands and regional dynamics, CDB (São Paulo) continues as our highlight, showing the best growth among the Company's brands. The latest mega-units, inaugurated in 2017, continue to mature and are the main source for this growth. On the other hand, the Company faces growth challenges for the Delfin brand (Bahia) due to losses of beneficiaries by the main players in the region.

In 2018, Alliar's revenue reached R\$ **1,162.4** million (**+3.4%**) with **SSS of 2.1%**, as illustrated below.



Gross Revenue (R\$ Million)	4Q18	4Q17	YoY	2018	2017	YoY
Gross Revenue (ex-construction)	279.3	275.3	1.4%	1,162.4	1,124.3	3.4%
Diagnostic imaging	242.8	239.0	1.6%	1,005.1	974.5	3.1%
MRI Exams	101.4	100.2	1.2%	426.6	414.1	3.0%
Other Imaging Exams	141.4	138.8	1.9%	578.5	560.4	3.2%
Clinical analysis	36.5	36.4	0.4%	157.2	149.7	5.0%
Construction revenue	0.1	1.3	-90.4%	1.5	38.5	-96.0%
Gross Revenue	279.4	276.6	1.0%	1,163.9	1,162.8	0.1%
Deductions	-20.7	-21.1	-2.0%	-87.0	-84.9	2.4%
Net Revenue	258.7	255.5	1.3%	1,076.9	1,077.9	-0.1%
Net Revenue (ex-construction)	258.6	254.3	1.7%	1,075.5	1,041.5	3.3%

Operational Highlights	Performance					
	4Q18	4Q17	YoY	2018	2017	YoY
Avg Revenue/MRI equipment (R\$ M)	0.84	0.82	2.0%	3.53	3.39	3.9%
Avg Rev./Clin. Analysis Room (R\$ M)	0.13	0.13	0.7%	0.54	0.51	5.4%
MRI exams ('000)	177	172	2.6%	744	715	4.1%
Clinical analysis exams ('000)	2,415	2,288	5.5%	10,302	9,520	8.2%
MRI Avg. Ticket (R\$)	574	582	-1.4%	573	579	-1.0%
Clinical analysis Avg. Ticket (R\$)	15.1	15.9	-4.9%	15.3	15.7	-3.0%
MRI exams / equipment / day	23.4	22.6	3.5%	24.6	23.4	4.9%
Clinical analysis / room / day	133.2	125.8	5.9%	142.1	130.9	8.6%

Operational KPIs	Assets					
	4Q18	3Q18	QoQ	2018	2017	YoY
End of period						
PSCs	111	114	-2.6%	111	118	-5.9%
Mega	17	18	-5.6%	17	18	-5.6%
Standard	83	83	0.0%	83	84	-1.2%
Collection Points	11	13	-15.4%	11	16	-31.3%
MRI equipments	121	124	-2.4%	121	122	-0.8%
Clinical Analysis Rooms	290	292	-0.7%	290	291	-0.3%

Total deductions from gross revenue reached 8.0% in the quarter, **an improvement of 25 bps** over the same period of the previous year, and begin to reflect Alliar's actions since 2018, to improve its **receiving cycle processes**, with a reduction in cancellations.

The Company continues to improve the productivity of its MRI equipment. In the quarter, this gain reached 3.5% and, in year, the **gain in productivity reached 4.9%**, totaling **24.6** exams/MRI/day on average.

The **complementary offer of CA** continues its maturing process and recorded a **5.5%** growth in number of exams performed in the quarter, and **8.2%** in year, reflecting our increase in productivity in the collection rooms to an average of **142.1** exams/room/day in the year. As a result, CA accounted for **13.5%** of gross revenue (compared to 13.3% in 2017). At the end of Dec/2018, Alliar offered CA exams in **50** of its units.

FINANCIAL PERFORMANCE

Alliar's **current growth cycle**, which is focused on **increasing profitability** through the **maturity of investments** and **productivity** gains with technology and innovation, began in January 2018 and has been positively reflected in the Company's annual results.

In 4Q18, similarly to the previous quarters of the year, Alliar recorded a relevant operational leverage with a **26.0% growth** in **adjusted EBITDA** and a **Net Income (Shareholders)** R\$ **29.7** million higher than the same period of the previous year.

In the year, revenue increased by +3.3%, **adjusted EBITDA** increased by **12.6%** and **Net Income grew by 502.7%**, reaching R\$ **40.1** million.

In addition to the **operational leverage** from the maturation of investments and gains in productivity, the highlights below the EBITDA line were the **reduction in financial expenses** and the lower **effective tax rate**. At the end of the year, the **tax rate reached 26.4%**, reflecting the Company's efforts to reduce tax inefficiencies associated with its corporate structure.

Income Statement Overview	4Q18	4Q17	YoY	2018	2017	YoY
Gross Revenue (ex-construction)	279.3	275.3	1.4%	1,162.4	1,124.3	3.4%
Deductions	(20.7)	(21.0)	-1.7%	(86.9)	(82.7)	5.0%
Net Revenue (ex-construction)	258.6	254.3	1.7%	1,075.5	1,041.5	3.3%
Cost of services	(190.6)	(193.7)	-1.6%	(786.1)	(768.1)	2.3%
Gross Profit	68.0	60.6	12.3%	289.4	273.4	5.8%
<i>Gross Profit Margin</i>	26.3%	23.8%	248 bps	26.9%	26.2%	66 bps
General and administrative expenses	(42.4)	(41.7)	1.8%	(175.7)	(168.2)	4.4%
Other income (expenses), net	10.9	(45.7)	n/a	8.7	(48.7)	n/a
Share of profit (loss) on investments	4.1	3.1	33.6%	14.9	13.8	7.6%
(+) Depreciation and Amortization	16.6	18.8	-11.7%	82.6	79.0	4.6%
EBITDA	57.1	(5.0)	n/a	219.9	149.3	47.2%
<i>(+/- adjustments)</i>	7.8	56.5	-86.3%	30.9	73.4	-57.9%
Adjusted EBITDA	64.9	51.5	26.0%	250.8	222.8	12.6%
<i>Adjusted EBITDA Margin</i>	25.1%	20.2%	484 bps	23.3%	21.4%	194 bps
(-) Depreciation and Amortization	(16.6)	(18.8)	-11.7%	(82.6)	(79.0)	4.6%
Finance income (expenses)	(15.0)	(27.9)	-46.2%	(67.2)	(78.3)	-14.1%
EBT	25.5	(51.7)	n/a	70.0	(7.9)	n/a
Taxes	(5.0)	39.7	n/a	(18.5)	22.6	n/a
<i>Effective tax rate</i>	-19.6%	-76.9%	5732 bps	-26.4%	-284.8%	25843 bps
Attributable to non-controlling shareholders	(4.1)	(1.4)	203.4%	(11.5)	(8.0)	43.7%
Net Income (Shareholders)	16.4	-13.3	n/a	40.1	6.7	502.7%
<i>Net margin (Shareholders)</i>	6.3%	-5.2%	n/a	3.7%	0.6%	309 bps

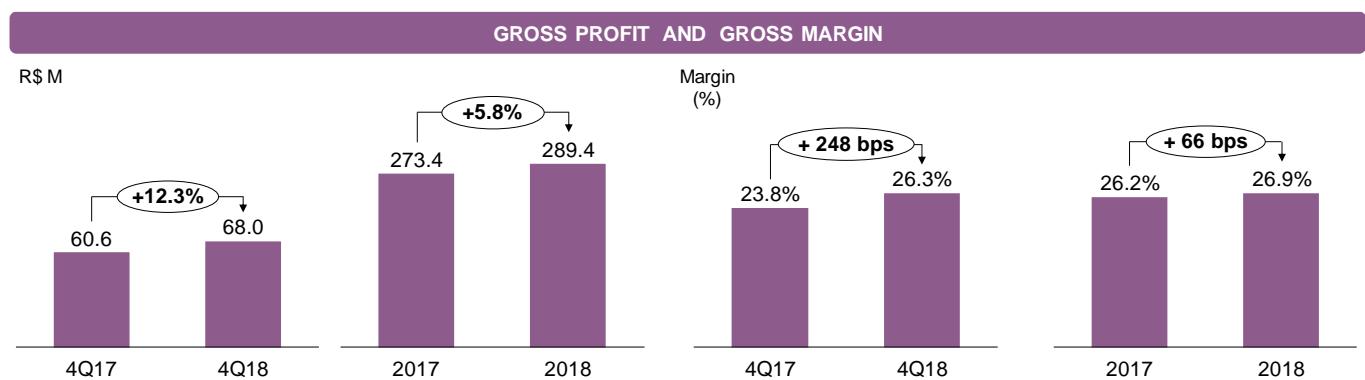
OPERATING
LEVERAGE

GROSS PROFIT / GROSS MARGIN

Gross Profit reached R\$ **68.0** million in the quarter (**+12.3%**) with a gross margin of 26.3% (**+248 bps**). In the year, gross profit reached R\$ **289.4** million, with a margin of **26.9%** (+66 bps).

In both quarterly and annual results, the strategic sourcing initiatives, combined with cost control plans, led to gross margin expansion. We highlight the emphasis on contract renegotiations for supplies and support labs which, in addition to contributing to the 2018 results, will also provide additional benefits in 2019. Other cost categories should also contribute in 2019 due to negotiations already carried out.

Margin expansion was partially offset by the increase in medical fees, reflecting the greater share of ultrasound exams in the Company's revenue (medical-dependent exams).



Gross Profit (R\$ Million)	4Q18	4Q17	YoY	% NRev (4Q18)	% NRev (4Q17)	YoY	2018	2017	YoY	% NRev (2018)	% NRev (2017)	YoY
Net Revenue (ex)	258.6	254.3	1.7%	-	-	-	1,075.5	1,041.5	3.3%	-	-	-
Costs (ex)	-190.5	-193.7	-1.7%	-73.7%	-76.2%	251 bps	-786.1	-768.1	2.3%	-73.1%	-73.8%	66 bps
Medical Services	-50.4	-48.0	5.0%	-19.5%	-18.9%	-62 bps	-206.8	-187.0	10.6%	-19.2%	-18.0%	-128 bps
Employees	-54.7	-54.1	1.0%	-21.1%	-21.3%	-14 bps	-208.0	-204.1	1.9%	-19.3%	-19.6%	25 bps
Supplies and Support Labs	-32.3	-33.2	-2.7%	-12.5%	-13.0%	-56 bps	-131.1	-136.7	-4.1%	-12.2%	-13.1%	93 bps
Maintenance	-6.2	-4.1	51.1%	-2.4%	-1.6%	-79 bps	-27.4	-28.8	-4.7%	-2.6%	-2.8%	21 bps
Occupancy	-19.3	-23.4	-17.5%	-7.5%	-9.2%	174 bps	-88.0	-86.0	2.2%	-8.2%	-8.3%	8 bps
Third-party serv. and others	-12.7	-14.0	-9.6%	-4.9%	-5.5%	61 bps	-50.4	-54.5	-7.5%	-4.7%	-5.2%	54 bps
Deprec. and amortization	-14.9	-16.9	-11.7%	-5.8%	-6.6%	87 bps	-74.4	-71.1	4.6%	-6.9%	-6.8%	-9 bps
Gross Profit	68.0	60.6	12.3%	26.3%	23.8%	248 bps	289.4	273.4	5.8%	26.9%	26.2%	66 bps
Construction cost	-0.1	-1.2	-90.4%	-	-	-	-1.4	-36.3	-96.0%	-	-	-

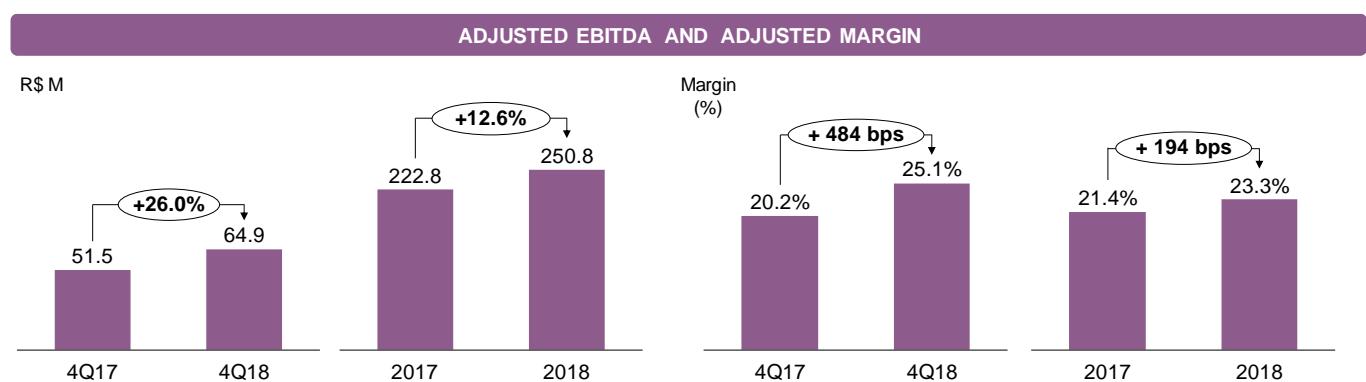
Note: Costs and expenses for 2017, as presented in the 2017 financial statements, were reclassified in this report to equalize with the cost structure utilized for all Alliar brands in 2018.

EBITDA / EBITDA MARGIN

Adjusted EBITDA increased by **26.0%** in the quarter, reaching R\$ **64.9** million, with an EBITDA margin of **25.1% (+484 bps)**. The gains registered in the quarter reflect the Company's discipline in cost and expense management, combined with the strategic sourcing initiatives already mentioned.

In addition, the "Other expenses, net" account also contributed to the EBITDA growth in the quarter. The main impacts in this account were: i) gains on maintenance contracts in the year, ii) sale of PP&E, and iii) recovery of cancellations and PDD.

In 2018, **adjusted EBITDA** totaled R\$ **250.8** million (**+12.6%**) with a **23.3%** margin, which **increased by 194 bps**.



EBITDA (R\$ Million)	4Q18	4Q17	YoY	% NRev (4Q18)	% NRev (4Q17)	YoY	2018	2017	YoY	% NRev (2018)	% NRev (2017)	YoY
Net Revenue (ex)	258.6	254.3	1.7%	-	-	-	-	1,075.5	1,041.5	3.3%	-	-
Gross Profit	68.0	60.6	12.3%	26.3%	23.8%	248 bps	289.4	273.4	5.8%	26.9%	26.2%	66 bps
General and adm. expenses	-42.4	-41.7	1.8%	-16.4%	-16.4%	-2 bps	-175.7	-168.2	4.4%	-16.3%	-16.2%	-19 bps
Employees	-24.6	-19.2	28.4%	-9.5%	-7.5%	-198 bps	-93.0	-88.5	5.1%	-8.7%	-8.5%	-15 bps
Occupancy, 3 rd party, other	-15.6	-18.7	-16.9%	-6.0%	-7.4%	135 bps	-70.6	-62.9	12.3%	-6.6%	-6.0%	-53 bps
Long-term incentive	-0.6	-1.9	-67.2%	-0.2%	-0.8%	51 bps	-3.8	-8.9	-57.3%	-0.4%	-0.9%	50 bps
Depreciation and amort.	-1.7	-1.9	-11.5%	-0.6%	-0.7%	10 bps	-8.3	-7.9	4.6%	-0.8%	-0.8%	-1 bps
Other expenses, net	10.9	-45.7	n/a	4.2%	-18.0%	n/a	8.7	-48.7	n/a	0.8%	-4.7%	n/a
Earnings of subsidiaries	4.1	3.1	33.6%	1.6%	1.2%	38 bps	14.9	13.8	7.6%	1.4%	1.3%	6 bps
EBIT	40.6	-23.8	n/a	15.7%	-9.3%	n/a	137.3	70.3	95.2%	12.8%	6.8%	601 bps
(+) Depreciation and amort.	16.6	18.8	-11.7%	6.4%	7.4%	-97 bps	82.6	79.0	4.6%	7.7%	7.6%	10 bps
EBITDA	57.1	-5.0	n/a	22.1%	-2.0%	n/a	219.9	149.3	47.2%	20.4%	14.3%	611 bps
Write-down of financial asset	7.8	7.7	1.5%	3.0%	3.0%	-1 bps	30.9	24.6	25.9%	2.9%	2.4%	52 bps
Other adjustments (2017)	0.0	48.8	-100.0%	0.0%	19.2%	n/a	0.0	48.8	-100.0%	0.0%	4.7%	n/a
Adjusted EBITDA	64.9	51.5	26.0%	25.1%	20.2%	484 bps	250.8	222.8	12.6%	23.3%	21.4%	194 bps

Accounting EBITDA registered R\$ 219.9 million (**+47.2%**) in the year. The following summary describes the adjustment made in 2018 for a better understanding of Alliar's EBITDA.

- **Write-down of Financial Asset:** A recurring entry concerning the depreciation of investments made by RBD (PPP Bahia), which reached R\$ **7.8** million in 4Q18 (vs. R\$ **7.7** million in 4Q17) and R\$ **30.9** million in the year.

FINANCIAL RESULT AND DEBT

Financial Result (R\$ Million)	4Q18	3Q18	4Q17	YoY	2018	2017	YoY
Financial income	0.2	0.4	0.8	-74.5%	1.3	4.7	-73.3%
Financial expenses	-15.9	-17.0	-27.3	-41.5%	-67.2	-82.8	-18.8%
FX effect on USD debt	0.7	-0.2	-1.4	n/a	-1.3	-0.2	520.4%
Total Financial Result	-15.0	-16.8	-27.9	-46.2%	-67.2	-78.3	-14.1%

The **46.2%** improvement in financial result during the quarter is mainly due to lower financial expenses in the period (-41.5%), in addition to a small gain in exchange variation recorded at the end of the year.

In 2018, the **14.1%** improvement in total financial result also reflects lower financial expenses (-18.8%), which were partially offset by lower financial revenue and a negative impact from exchange variation due to the devaluation of the Brazilian Real in 2018.

Debt (R\$ Million)	4Q18	3Q18	4Q17	YoY
Loans and debentures	605.5	618.6	599.3	1.0%
Supplier 'drawee risk'	0.0	0.0	11.7	-100.0%
Derivative fin. instruments	-2.3	-2.8	1.3	-283.6%
Gross Bank Debt	603.2	615.8	612.2	-1.5%
Gross Bank Debt R\$ ¹	595.9	606.4	598.6	-0.5%
Gross Bank Debt US\$	7.3	9.4	13.5	-45.7%
Tax installment payments	10.7	8.6	9.2	16.6%
Acquisitions of companies	46.8	50.8	85.3	-45.1%
Total Gross Debt	660.7	675.2	706.6	-6.5%
Cash and equivalents	75.9	50.4	95.3	-20.4%
Total Net Debt	584.8	624.8	611.3	-4.3%
Adjusted EBITDA LTM ²	250.8	237.4	224.9	11.5%
Total Net Debt / Adj. EBITDA	2.33 x	2.63 x	2.72 x	-14.2%

1) Approximately 10% of this BRL-based debt is exposed to foreign currency and is protected from exchange variation effects through hedge instruments

2) Adjusted LTM EBITDA including acquisitions

At the end of the quarter, **total net debt** was R\$ **584.8** million, a 4.3% decrease YoY, representing a **total net debt/LTM adjusted EBITDA** ratio of **2.33x**.

The **14.2% reduction in the leverage indicator** is a consequence of the Company's efforts to increase free cash generation, a trend that should continue to be observed throughout 2019, in line with Alliar's financial deleveraging strategy.

INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION

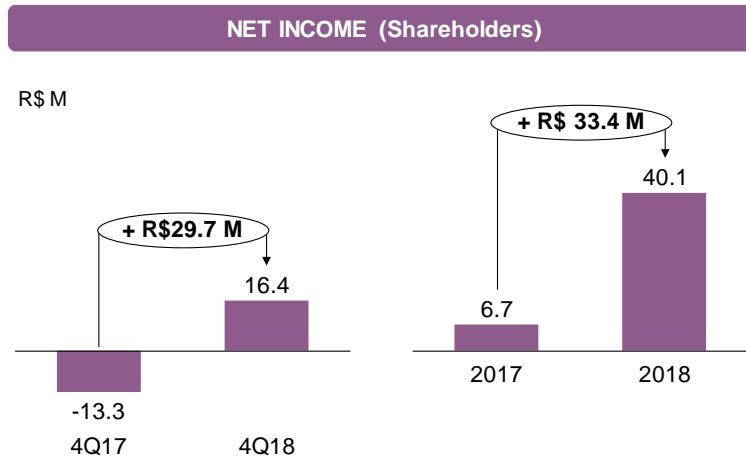
Income Tax (R\$ Million)	Consolidated					
	4Q18	4Q17	YoY	2018	2017	YoY
EBT	25.6	-51.7	n/a	70.0	-7.9	n/a
Income Tax	-5.0	39.7	n/a	-18.5	22.6	n/a
Current income tax	-10.9	-5.4	102.4%	-23.8	-22.7	4.8%
Deferred income tax	5.9	45.1	-87.0%	5.3	45.3	-88.2%
Effective Tax Rate (%)	19.6%	76.9%	-5732 bps	26.4%	284.8%	-25843 bps

In **4Q18**, the Company posted income taxes in the amount of R\$ **5.0** million, equivalent to an effective rate of **19.6%**, an improvement of **5,732 bps** when compared to 4Q17. In **2018**, the tax rate came in at **26.4%**, representing once again a **significant improvement** versus the previous period. The results reflect Alliar's efforts in reducing the inefficiencies associated with its corporate structure and normalizing its effective tax rate.

NET INCOME

Net Income (Shareholders) **reached R\$ 16.4** million (**margin of 6.4%**), a R\$ **29.7** million **growth** in the quarter. In **2018**, the **growth was 502.7%**, reaching a net income of R\$ **40.1** million with a margin of **3.7%**. When compared to the net income of 2017, the increase was 63%.

The **net income growth** in the quarter mainly reflects the operating leverage of the Company's current phase. Between EBITDA and Net Income, it also reflects the improved levels of financial results (lower cost of debt), more than compensating the higher depreciation level registered in 2018.



Net Income (R\$ Million)	4Q18	4Q17	YoY	2018	2017	YoY
Net Income	20.6	-11.9	n/a	51.6	14.6	252.2%
(-) Attributable to noncontrolling interests	4.1	1.4	203.4%	11.5	8.0	43.7%
Net Income (Shareholders)	16.5	-13.3	n/a	40.1	6.7	502.7%
Net Income per share (in R\$)	0.14	-0.11	n/a	0.34	0.06	496.9%
Net Margin	8.0%	-4.7%	n/a	4.8%	1.4%	339 bps
Net Margin (Shareholders)	6.4%	-5.2%	n/a	3.7%	0.6%	309 bps

INVESTMENTS

Investments (R\$ Million)	4Q18	4Q17	YoY	2018	2017	YoY
Organic Expansion	8.4	19.4	-56.8%	28.1	124.7	-77.5%
Maintenance	13.9	6.9	102.5%	49.8	27.6	80.6%
Others	-8.0	6.0	n/a	-2.5	21.2	n/a
Total CAPEX¹	14.3	32.3	-55.8%	75.4	173.5	-56.5%
Financial Asset (RBD)	0.1	1.2	-90.1%	1.5	38.5	-96.0%
M&A / Investments ²	0.0	0.0	n/a	12.5	92.0	-86.4%
TOTAL	14.4	33.5	-57.0%	89.4	304.1	-70.6%

1) Capex includes non-cash additions to PPE in 2017, through financing agreements, as described in note 27 of the financial statements.

2) M&A/Investments are in the accrual method (they differ from the cash flow amounts recorded)

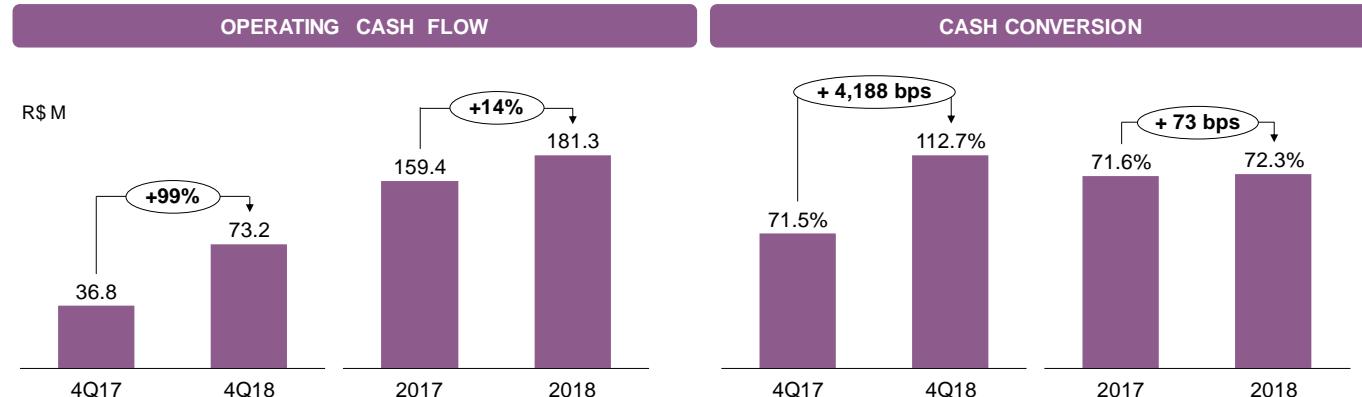
Total investments reached R\$ **14.4** million in 4Q18, down by 57.0%, mainly reflecting the lower level of investments towards organic expansion. The growth observed in maintenance, which is a result of a higher volume of equipment parts' replaced, was compensated by the reduction registered in 'Others'. This reduction relates to the sale by R\$10.6 million of PP&E of the Hospital São Rafael operation (Delfin brand).

It is worth noticing that a higher volume of equipment parts replaced do not affect the Company's cash disbursements since maintenance contracts are signed under fixed amounts, regardless of the volume of replaced parts

In 2018, the strong reduction by **70.6%** in comparison to the previous year reflects mainly the end of the large investment cycle held until 2017. The most significant reductions in the year were in organic expansion CAPEX (-77.5%) and in investments in financial asset (RBD) and M&A, in line with the Company's strategy to **improve the use of its current assets base and maturation of investments already made**.

CASH FLOW

Operating cash generation reached R\$ **73.2** million in the quarter, up by **99%**, with a **cash conversion rate of 112.7%**, or **4,118 bps** higher than the same period in 2017. In the year, operating cash generation totaled R\$ **181.3** million (+13.8%), with a **cash conversion rate of 72.3%**.



The variation in operating cash generation in the quarter was mainly due to the Company's improved adjusted EBITDA level, caused by operating leverage, lower expenses and cost discipline.

Additionally, Alliar suspended in 4Q18 its service agreement with Hospital São Rafael. As a result, the Company received approximately R\$ 32 million in Dec/2018 as part of the overdue amounts related to services provided (gains to the "accounts receivable" line). The other amounts received are mainly related to the sale of the unit's equipment (gain in "investment activities").

Since the Company's new cycle, its high operational cash generation capacity has also transformed into an **important evolution in the generation of free cash flow**. During 2018, with the continuous maturation of operations and lower investments, **positive free cash flow reached R\$ 104.4 million**.

Cash Flow (R\$ Million)	4Q18	4Q17	YoY	2018	2017	YoY
(1) Adjusted EBITDA	64.9	51.5	26.1%	250.8	222.8	12.6%
(2) Non-cash items	-13.4	-12.7	4.9%	-29.7	-24.3	22.2%
(3) Working Capital ^a	32.5	3.5	839.7%	-16.0	-16.4	-2.1%
Clients	42.9	32.6	31.7%	-8.6	-20.1	-57.0%
Trade payables	0.4	-5.1	n/a	-1.0	12.1	n/a
Payroll and related taxes	-8.8	2.7	n/a	-9.2	10.2	n/a
Taxes payable and taxes in installments	-8.8	-31.0	-71.5%	6.9	-6.2	n/a
Other	6.8	4.3	59.5%	-4.1	-12.4	-66.6%
(4) Current income tax	-10.9	-5.4	102.4%	-23.8	-22.7	4.8%
(5) Operating Cash Flow [= (1)+(2)+(3)+(4)]	73.2	36.8	98.8%	181.3	159.4	13.8%
(6) Investing Activities^b	-14.4	-27.3	-47.1%	-76.9	-187.5	-59.0%
Investments	-14.3	-26.0	-45.1%	-75.4	-149.0	-49.4%
Purchase of PPE and intangible assets	-24.9	-26.0	-4.5%	-86.0	-149.0	-42.3%
Sale of PPE	10.6	0.0	n/a	10.6	0.0	n/a
Financial Asset (Capex RBD)	-0.1	-1.2	-90.4%	-1.5	-38.5	-96.0%
Acquisition of subsidiaries (M&A)	0.0	-6.2	-100.0%	-12.5	-54.4	-77.0%
(7) Free Cash Flow ex-M&A [= (5)+(6)]	58.8	9.6	515.2%	104.4	-28.1	n/a
(8) Financing Activities^c	-32.6	37.5	n/a	-110.3	14.8	n/a
Dividends / IOC paid	-4.1	-1.0	317.7%	-4.1	-1.0	317.7%
Borrowings and amortizations, net	-15.3	50.5	n/a	-40.8	34.8	n/a
Financial expenses (cash)	-15.7	-7.6	107.0%	-69.0	-2.4	2804.2%
Treasury Shares	-1.5	-1.3	14.5%	-1.5	-8.3	-82.0%
Related Parties	4.0	-3.2	n/a	5.1	-8.4	n/a
(9) Cash Increase (decrease) [= (7)+(8)]	26.2	40.8	-35.8%	-18.4	-67.7	-72.8%
Conversion (Operating Cash Flow/Adjusted EBITDA)	113%	72%	4118 bps	72%	72%	73 bps
Adjusted EBITDA	64.9	51.5	26.0%	250.8	222.8	12.6%

a) Excludes Financial Asset (RBD Capex), considered in Investing

b) Includes Financial Asset (RBD Capex) and excludes M&A, financial investments and related parties, considered in Financing

c) Includes debt from acquisitions (M&A), in addition to financial investments and related parties.

Note: Some of the 2017 accounts have been reclassified to allow comparability with the 2018 figures above.

FINANCIAL STATEMENTS

BALANCE SHEETS AT DECEMBER 31, 2018 AND DECEMBER 31, 2017

(R\$'000)

ASSETS	Consolidated		LIABILITIES AND EQUITY	Consolidated	
	12/31/2018	12/31/2017		12/31/2018	12/31/2017
CURRENT ASSETS					
Cash and cash equivalents	73,165	91,597	CURRENT LIABILITIES		
Securities	-	10	Trade payables	60,803	61,758
Accounts receivable	228,961	219,178	Supplier 'drawee risk'	-	11,652
Inventories	5,435	4,650	Payroll and benefits	43,471	52,652
Financial assets	31,094	30,676	Borrowings and financing	232,561	167,044
Taxes recoverable	40,770	41,153	Derivative financial instruments	-	1,260
Derivative financial instruments	2,313	-	Tax obligations	21,012	23,524
Other accounts receivable	17,998	14,290	Tax installment payments	2,277	2,212
Total current assets	399,736	401,554	Accounts payable - acquisition of companies	13,418	36,488
			Dividends payable	6,716	-
			Other accounts payable	4,477	5,463
			Total current liabilities	384,735	362,053
NONCURRENT ASSETS					
Securities	2,712	3,692	NONCURRENT LIABILITIES		
Escrow deposits	26,107	25,817	Borrowings and financing	372,950	432,208
Contingency reimbursement guarantee	50,576	104,389	Related parties	1,025	5,881
Related parties	23,496	38,406	Tax installment payments	8,418	6,960
Deferred income and social contribution taxes	128,061	123,127	Accounts payable - acquisition of companies	33,368	48,790
Financial assets	79,854	83,164	Deferred income and social contribution taxes	10,294	5,161
Investments	6,625	5,364	Deferred PIS/COFINS/ISS	6,754	8,033
Property and equipment	525,020	532,523	Provision for legal contingencies	89,429	140,045
Intangible assets	967,239	966,949	Other accounts payable	2,741	5,598
Total noncurrent assets	1,809,690	1,883,431	Total non-current liabilities	524,979	652,676
EQUITY					
Capital stock			Capital stock	612,412	612,412
Capital reserves			Capital reserves	622,280	620,222
Treasury shares			Treasury shares	(38)	(1,954)
Profits reserve			Profits reserve	22,151	-
Other comprehensive income			Other comprehensive income	141	-
Accumulated losses			Accumulated losses	-	(11,220)
Controlling shareholders' equity			Controlling shareholders' equity	1,256,946	1,219,460
Minority interest			Minority interest	42,766	50,796
Total equity	1,299,712	1,270,256	TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	2,209,426	2,284,985
TOTAL ASSETS	2,209,426	2,284,985			

INCOME STATEMENTS FOR THE QUARTERS ENDED DECEMBER 31, 2018 AND DECEMBER 31, 2017 (R\$'000)

Consolidated	12/31/2018	12/31/2017	12/31/2018	12/31/2017
	Quarter	Quarter	Year	Year
NET SERVICE REVENUE	258,750	255,520	1,076,918	1,077,876
Cost of services	(190,646)	(184,631)	(787,538)	(756,580)
GROSS PROFIT	68,104	70,889	289,380	321,296
OPERATING (EXPENSES) INCOME				
General and administrative expenses	(42,439)	(51,984)	(175,717)	(216,138)
Other (expenses) income, net	10,872	(45,721)	8,730	(48,667)
Equity in the earnings (loss) of subsidiaries	4,081	3,055	14,893	13,846
OPERATING INCOME BEFORE FINANCIAL RESULT	40,617	(23,762)	137,286	70,337
FINANCIAL RESULT	(15,020)	(27,913)	(67,238)	(78,260)
Financial expenses	(15,224)	(28,712)	(68,494)	(82,957)
Financial income	204	799	1,256	4,697
OPERATING INCOME (LOSS) BEFORE INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES	25,597	(51,677)	70,048	(7,923)
CURRENT AND DEFERRED INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES	(5,002)	39,750	(18,482)	22,563
NET INCOME (LOSS) FOR THE PERIOD	20,594	(11,927)	51,566	14,640
ATTRIBUTABLE TO CONTROLLING SHAREHOLDERS	16,493	(13,278)	40,087	6,652
ATTRIBUTABLE TO MINORITY INTEREST	4,102	1,352	11,479	7,988

Note: The costs and expenses for 2017 presented in this table follow the financial statements. For a comparable basis, refer to pages 8 and 9.

CASH FLOW STATEMENTS AT DECEMBER 31, 2018 AND DECEMBER 31, 2017 (R\$'000)

	Consolidated	
	12/31/2018	12/31/2017
CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES		
Net Income (loss) for the period	51,566	14,640
Adjustments to reconcile net income to net cash generated by (used in) operating activities:		
Depreciation and amortization	110,725	89,434
Stock options granted and restricted stocks	82,621	79,017
Residual value of property, plant and equipment disposed of, and investments	2,771	7,617
Finance charges, foreign exchange effect and derivatives	10,625	20,267
Financial asset update	54,644	80,891
Income (loss) from subsidiaries	(26,522)	(21,108)
Allowance for doubtful debts	(14,893)	(13,844)
Provisions for civil, labor and tax risks	3,270	(7,135)
Deferred Taxes	658	(3,416)
	(2,449)	(52,855)
	162,291	104,074
Decrease (increase) in operating assets	12,062	(2,509)
Decrease (increase) in clients	17,887	49,855
Decrease (increase) in inventories	(785)	1,741
Decrease (increase) in other assets	(3,514)	(15,588)
Decrease (increase) in Financial Asset	(1,526)	(38,517)
Increase (decrease) in operating liabilities:	(13,164)	32,629
Increase (decrease) in trade payables	(955)	12,115
Increase (decrease) in suppliers drawees risk	(11,652)	11,652
Increase (decrease) in payroll and related taxes	(9,181)	10,190
Increase (decrease) in taxes payable and taxes in installments	6,862	(6,203)
Increase (decrease) in other liabilities	(4,821)	483
Income Tax and Social Contribution paid	(7,050)	(8,654)
Dividends and interest on equity received	13,633	13,046
Net Cash generated by Operating Activities	161,189	134,194
CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES		
Short-term investments	1,073	44,504
Acquisition of subsidiaries, net of cash received	(41,101)	(42,430)
Related Parties	10,054	(9,071)
Increase in Investments	-	(11,958)
Purchase of property, plant and equipment and intangible assets	(86,033)	(149,022)
Net cash used in investing activities	(116,007)	(167,977)
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Capital Increase	-	693
Treasury Shares	(1,496)	(8,317)
Dividends paid to non-controlling shareholders	(4,081)	-
Borrowings, net	237,954	474,637
Interest paid	(57,472)	(49,511)
Repayment of borrowings and financing	(238,519)	(451,455)
Net cash used in financing activities	(63,614)	(33,953)
INCREASE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(18,432)	(67,736)
CASH AND CASH EQUIVALENTS		
At the beginning of the period	91,597	159,333
At the end of the period	73,165	91,597